



MOBILIÁRIO MULTIFUNCIONAL PORTÁTIL: ESTUDO DE DESIGN DIRECIONADO A AMBIENTES REDUZIDOS

Alice Justo, Graduanda em Design de Produto pela Unesc
e-mail: alice-justo@hotmail.com,

Resumo

Este trabalho objetivou desenvolver um móvel multifuncional portátil, projetado para atender às necessidades de praticidade e adaptabilidade do estilo de vida moderno. Todo o processo foi planejando, iniciando por uma pesquisa teórica, que envolveu a análise de tendências, pesquisa sobre materiais e funcionalidade, e o desenvolvimento de esboços manuais e digitais. Em seguida, foi realizada a prototipagem em escala reduzida, testando a viabilidade do design e a interação das funcionalidades. O resultado final foi a construção de um modelo em escala real, que validou as escolhas feitas e confirmou que o móvel atende às exigências de multifuncionalidade. A inspiração para a criação do móvel veio das tendências do mercado, combinando elementos “vintage” com soluções modernas em cores, materiais e formas. Ao fim, chegou-se ao produto final, o qual desempenha diversas funções, como mesa de jantar, aparador, ilha, penteadeira, passador de roupas e balcão, proporcionando flexibilidade e otimizando o uso do espaço. A contribuição deste trabalho para o campo do design de móveis se dá por sua inovação, sustentabilidade e adequação às necessidades do consumidor contemporâneo, ou seja, ao estilo de vida e as questões de espaços. Em resumo, o projeto apresenta uma solução prática e esteticamente agradável para os desafios do ambiente urbano e das novas formas de viver.

Palavras-chave: móvel; multifuncional; portátil.

Abstract

This paper aimed to develop a multifunctional, nomadic piece of furniture designed to meet the practical and adaptable needs of modern lifestyles. The entire process was planned, beginning with theoretical research that involved analyzing trends, exploring materials, and assessing functionality, followed by the development of both manual and digital sketches. Next, a scaled-down prototype was created to test the design's viability and the interaction of its functions. The final outcome was the construction of a full-scale prototype, which validated the design choices and confirmed that the furniture met the requirements for multifunctionality. The inspiration for the furniture design came from market trends, combining vintage elements with modern solutions in colors, materials, and shapes. The result was a final product that serves multiple functions, such as a dining table, desk, sideboard, and counter, offering flexibility and optimizing space usage. This paper contributes to the field of furniture design through its innovation, sustainability, and alignment with the needs of contemporary consumers specifically addressing lifestyle and space-related challenges. In summary, the project provides a

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DESIGN DE PRODUTO

practical and aesthetically pleasing solution to the challenges of urban environments and new ways of living.

Keywords: furniture; multifunctional; nomadic.

1. Introdução

Atualmente, é observada uma crescente demanda por móveis cuja versatilidade atente ao estilo de vida moderno, ou seja, uma vida corrida, que necessita de praticidade e adaptabilidade. No mundo de hoje nota-se uma mudança constante e flexibilidade nas formas de se viver, pessoas trabalham em casa, em empresas, ou hibridamente, outras optam por trabalharem de forma digital – online, outras escolhem estilos de vida ligados à natureza, outras preferem a vida urbana, outras vivem cada dia em um lugar, ou seja, há infinitas possibilidades de estilos de vida. Essas varias formas de se viver, aclamam por novas formas e espaços no campo do design.

Com novos estilos surgindo, surge também uma necessidade de acompanhar essa demanda, neste ponto entra em cena um tipo especial de designer: o designer que desenvolve móveis multifuncionais portáteis. Neste artigo, será tratada a perspectiva desses profissionais com relação aos seus trabalhos, passando pela história do design até chegar a esta nova perspectiva, aprofundando o trabalho com o desenvolvimento de um projeto cujo objetivo será o ultrapassar as convenções do design tradicional para criar uma peça versátil.

Este trabalho teve como objetivo realizar uma pesquisa sobre as tendências e práticas no design de móveis, dados da indústria brasileira, dados históricos da área, com foco no desenvolvimento de um mobiliário multifuncional portátil. Assim, a metodologia adotada para o desenvolvimento deste trabalho foi o *Double Diamond*, um modelo de design que consiste em quatro fases: Descoberta, Definição, Desenvolvimento e Entrega. Iniciou-se com a Descoberta, por meio da pesquisa abrangente sobre as tendências atuais do mercado de móveis multifuncionais. Nessa fase, foram estudados aspectos como materiais, ergonomia e funcionalidade, buscando compreender as necessidades do usuário e do mercado. Em seguida, na fase de Definição, estes dados foram analisados e organizados, visando identificar o problema central que deveria ser resolvido, surgindo a ideia da criação de um móvel que fosse funcional, portátil e adequado às novas necessidades de estilo de vida. A partir desta definição foi finalizado com o Desenvolvimento, que consistiu na prototipagem do móvel, esboços iniciais e design do produto, levando em consideração as necessidades de praticidade e usabilidade. Para finalizar, foi feita a fase de Entrega, onde foi realizada a construção de modelos físicos em escala reduzida, permitindo testar dimensões, ergonomia e funcionalidade. Esta etapa foi fundamental para validar as ideias e concluir o desenvolvimento do produto final.

2. Revisão bibliográfica

2.1. O que é design de móveis

Quando se fala em design de móveis as primeiras impressões que surgem costumam estar ligadas a questões estéticas, entretanto, um móvel é uma harmonia entre forma e função, estética e funcionalidade levando sempre atrelado a ergonomia.

A história do design reflete mudanças sociais e culturais, desde a simplicidade dos primórdios até a valorização da funcionalidade no século XX. Hoje, incorpora uma variedade de estilos, incluindo influências regionais como o design brasileiro, presente nos principais mercados globais.

Atualmente, o design de móveis incorpora uma rica variedade de estilos e influências, adaptando-se aos diversos gostos da sociedade e refletindo a cultura de diferentes regiões do mundo. O design brasileiro, em particular, tem se destacado e alcançado reconhecimento global em todos os principais mercados internacionais.

2.2. O que faz um designer de móveis

O papel de um designer de móveis é abrangente, envolvendo desde a concepção inicial até a produção final de peças de mobiliário. Este profissional combina habilidades técnicas e criativas para criar produtos que atendam aos requisitos estéticos, funcionais e de mercado. Suas responsabilidades incluem: Pesquisa de tendências: o designer analisa e acompanha as tendências do mercado, incluindo preferências de cores, materiais, sustentabilidade e avanços tecnológicos, para informar o processo de design; Gestão de projetos: Planeja e coordena todas as etapas do processo de design, desde a concepção até a produção, garantindo que os prazos sejam cumpridos e os objetivos do projeto atendidos; Desenvolvimento de protótipos: Cria modelos iniciais para testar a viabilidade e funcionalidade das ideias de design, garantindo a ergonomia e a validação do produto final; Colaboração com fabricantes: Trabalha em estreita colaboração com fabricantes para garantir que os móveis sejam produzidos de acordo com os padrões e especificações do projeto, mantendo a integridade do design.

Essas atividades exigem um alto nível de criatividade, habilidades técnicas e conhecimento do mercado, permitindo ao designer de móveis criar produtos que se destaquem tanto esteticamente quanto em termos de funcionalidade, qualidade e ergonomia (ACCORDILUMINAÇÃO, 2024).

2.3. Contextualização do móvel

Um móvel conta uma história, um processo de construção, uma ideia. Através dos móveis atuais observa-se a expressão da cultura moderna, e ao analisar móveis mais antigos é possível identificar o pensamento da época, a tradição, o conceito de estética naquele momento, os recursos econômicos de quem possuía aquele móvel, entre outros dados. Assim, é possível pensar num móvel como uma expressão temporal, um móvel é de alguma forma é uma história, uma história social, política, humana (CARDOZO, 2016).

Pensando na história, a história do designer de móveis é bem antiga, a milhares de anos, provavelmente com o desenvolvimento de camas e arcas, mas essa linha do tempo é difícil de precisar. Pode-se citar aqui, estilos da antiguidade, de território, como o estilo egípcio datado do período de 3000 a 200 a. C. com suas cadeiras, as mais antigas já datadas, que eram na verdade bancos desmontáveis com suporte em “X” feitos de madeira, junco ou couro. Ou o estilo grego do período de 1200 a. C. a 323 a. C., cujos móveis e decorações tinham incrustações em ouro, prata e marfim (GALVÃO, 2016).

Mais adiante, os móveis passaram a ser também uma forma de expressão artística, com a chegada do movimento artístico como o Art Nouveau isto foi mais perceptível, mas foi especialmente no século XX com o movimento modernista que o design de móveis se concretizou como uma forma de expressão artística. As profissões de designer e artista passaram a se fundir de alguma forma, e alguns acabaram tendo maior destaque como Charles Eames, famoso por suas cadeiras, Le Corbusier, Marcel Breuer, e Eero Saarinen. Assim, os móveis passaram a ter um destaque e a se difundirem até mesmo como obras de arte para a população (STRITZLER, 1993).

Em se tratando dos profissionais que estão por trás do trabalho de um móvel, houveram grandes mudanças. Inicialmente era uma atividade exclusiva de marceneiros, mas com a chegada da industrialização e da automação, o acesso da população aos móveis tornou-se mais palpável, isto porque o valor agregado ao produto acabou se tornando mais acessível com esses cortes de custos com pessoas e com desenvolvimento e uso de materiais mais baratos, como Medium Density Particleboard (MDP) (ARCHTRENDS, 2022).

2.4. Design moveleiro no Brasil

Durante o século XX o Brasil ganhou relevância no ramo moveleiro, se destacando o artesanato tradicional e o uso de materiais nativos do país, como a madeira agregando uma estética única. O design de móveis brasileiro floresceu durante a "idade de ouro"

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DESIGN DE PRODUTO

do modernismo, na década de 1950, marcando um período de grande crescimento e reconhecimento.

Atualmente, alguns designers brasileiros possuem grande notoriedade no ramo, com peças icônicas. Dentre eles, destacam-se os Irmãos Campana, que foram uma dupla de designers formada por Humberto Piva Campana e Fernando Piva Campana. As obras dos Irmãos Campana podem ser caracterizadas por possuírem um viés de sustentabilidade, reutilizando diversos materiais e objetos descartados em sua composição, como plástico, borracha, cordas, tijolos, bichos de pelúcia, entre outros. Ao dar um novo uso a esses materiais, eles acabam ressignificando esses objetos.

Outro grande nome do design de móveis é Marcelo Rosenbaum que alcançou destaque inicialmente através de sua presença em programas de televisão, porém, sua atuação vai muito além disso. Como fundador do escritório de design, arquitetura e inovação Rosenbaum, ele possui uma vasta experiência e um portfólio diversificado. Sua empresa engloba diversos setores, incluindo desenvolvimento de produtos, design de espaços comerciais, residenciais, cenografia e produção de conteúdo. Desde 2010, Rosenbaum adota a metodologia conhecida como Design Essencial, na qual aspectos culturais são cuidadosamente considerados para potencializar os valores por meio do design (ARCHTRENDS, 2022).

2.5. Dados da indústria brasileira

A indústria moveleira é de suma importância para economia brasileira, só em 2021 registrou faturamento de R\$ 79,76 bilhões e se posicionou como 8ª cadeia que mais emprega no país.

Além da fabricação de móveis em diferentes escalas, seja em série ou sob medida, a indústria moveleira impulsiona uma variedade de outros setores, tanto de maneira direta quanto indireta. Por exemplo: Indústria fornecedora de máquinas para o setor moveleiro; Indústria têxtil; Indústria de embalagens; Logística; Varejo; Indústrias de artefatos de plástico e borracha; Tecnologia; Indústria de tintas, colas, abrasivos e demais produtos químicos; entre outras.

As principais cidades brasileiras que se destacam na indústria de móveis são Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo emergem como os estados que abrigam os principais centros da indústria de móveis no Brasil. Dentre eles, destaca-se o polo moveleiro gaúcho, epicentro das principais marcas de móveis do país, especialmente na área de Bento Gonçalves.

As fabricantes nacionais de móveis são reconhecidas pela qualidade e inovação de seus produtos, conquistando mercados em todos os continentes. As peças "made in Brazil" incluem uma vasta variedade desde estofados, moveis para escritório até móveis

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DESIGN DE PRODUTO

para jardim. A inovação impulsiona a diversidade de produtos na indústria moveleira, com máquinas avançadas, ferramentas e softwares de última geração fornecidos por diversos segmentos de fornecedores. Existem cerca de 17 mil indústrias moveleiras no país. o relatório de balanço anual realizado pela entidade em parceria com o IEMI traz dados relevantes sobre o desempenho do setor moveleiro em, é estimado que a produção da indústria moveleira brasileira foi em torno de 371,6 milhões de peças (móveis e colchões) entre janeiro e dezembro de 2022. já a exportação movimentou mais de 830,7 milhões de dólares (FIMMA,2023).

2.6. O que é móvel multifuncional

A multifuncionalidade é um objetivo a ser alcançado na área do design de móveis por vários motivos, entre eles estão a facilidade para utilizar o móvel em várias situações, devido a possibilidade de diminuir os custos devido a uma menor quantidade de matéria prima a ser utilizada, e também pela questão espacial, uma vez que um móvel que tem mais de uma função também ocupa o espaço de dois ou mais móveis. Assim, contextualizando, pode-se dizer que a multifuncionalidade de um móvel está atrelada a duas ou mais funções em uma única peça (GAVA, 2015).

Existem diversos projetos que exemplificam bem este tipo de móvel, como é o caso do projeto desenvolvido por Nascimento (2013), que buscou atender as necessidades de organizar os produtos de manicure e pedicure. Como pode-se ver na imagem do móvel já executado logo abaixo na figura 1:



Figura 1: Projeto de móvel multifuncional para manicure

Fonte: NASCIMENTO, 2013, p.100.

O projeto facilita que a manicure consiga acessar os produtos, já que mantém espaços que comportem esmaltes, algodão e báscias. O uso do material transparente em acrílico facilita que ela e a cliente visualize as cores dos esmaltes, facilitando a

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DESIGN DE PRODUTO

escolha. O estudo do projeto foi realizado por meio das demandas da cliente, assim o objetivo foi alcançado.

Outro projeto interessante é a criação de um móvel multifuncional para uma cozinha pequena, uma mesa que possui extensão, ampliando a área de apoio, cujas banquetas ficam guardadas na parte inferior. Como vemos a seguir na figura 2:



Figura 2: Projeto de móvel multifuncional para cozinha e *desk*

Fonte: LEAL, 2014, p.84-86.

2.7. Ergonomia

A ergonomia é a relação entre o ser humano e o ambiente no qual ele está inserido no seu dia a dia, é a que dá sustentação para um projeto moveleiro, e para isso deve ser aplicado regras para torna-lo confortável e até para evitar acidente, O termo ergonomia, é a junção de *ergos*, do grego, que significa trabalho, com *nomia*, de normas, ou seja, normas de trabalho (HEDGE, 2004).

Existem vários tipos de estudos ergonômicos, como por exemplo a ergonomia humana, ela é o principal ponto para um planejamento de móvel compreender as características dos corpos humanos é de suma importância e uma das principais tarefas de quem busca na ergonomia uma ferramenta útil para desenvolver o projeto de mobiliário. Para ergonomia do trabalho, existe a norma ABNT NR 17 que foi estabelecida em 23 de novembro de 1990 pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, que é um conjunto de regras para tornar ambiente de trabalho seguro e confortável, evitando possíveis doenças como LERS, nela é abordado diferentes temas, como iluminação, ruído, mobiliário e condições sanitárias. A Ergonomia pode ser aplicada em vários setores de atividade, como na Ergonomia Industrial, hospitalar, escolar, transportes, sistemas informatizados, entre outros (BRASIL, 1990).

No ambiente familiar também deve ser aplicado a ergonomia, sendo tão importante quanto no ambiente de trabalho, como por exemplo para preparar uma refeição, desde a altura de bancadas e pias até na facilidade e segurança da limpeza após o termino da preparação dos alimentos. no ambiente da sala de estar, a distância entre o sofá e o

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DESIGN DE PRODUTO

televisor deve ser calculado também, em todos os ambientes do domicílio deve ser usado a ergonomia, desde a cozinha até o banheiro.

2.8. Mercado de móveis multifuncionais

Bento Gonçalves situada no Rio Grande do Sul, está situada a empresa “Save Space”, que investe exclusivamente em móveis multifuncionais, carregando como seu lema a seguinte frase: “cada metro quadrado importa”. A sua produção é realizada na cidade, e traz uma vasta gama de produtos multifuncionais e inteligentes, como por exemplo a mesa (Figura 3) e cama de casal, que tem como diferencial a mesa com trava, cabeceira interna, sistema de cama retrátil importado (Figura 4), cinta elástica para prender o colchão e a mesa para trabalho e estudo com tomadas. Móveis com mais de uma função e que vem ao encontro do lema da empresa, já que são itens que ocupam um menor espaço do que móveis tradicionais.

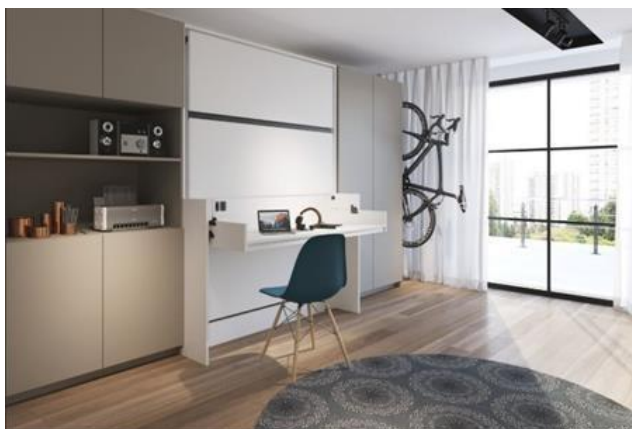
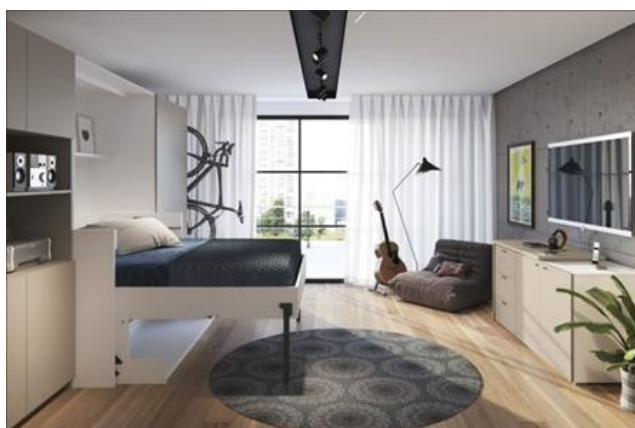


Figura 3: Projeto digital de móvel multifuncional para o quarto

Fonte: SAVE SPACE, 2024, sp.



Figuras 4: Projeto digital de móvel multifuncional para o quarto

Fonte: SAVE SPACE, 2024, sp.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DESIGN DE PRODUTO

No catálogo da “Save Space”, também está o sofá que se transforma em mesa e o balcão com mesa retrátil (Figura 5 e 6), itens que também acompanham a ideia da multifuncionalidade.

Outra empresa que atua no ramo é a “Art In Móveis”, também do Rio Grande do Sul, que possui em seu catálogo algumas opções de móveis multifuncionais, como por exemplo, o Balcão Organizador Multiuso com Mesa Resolvível e a Cama de Solteiro Retrátil (Figura 7 e 8).



Figuras 5 e 6 – Projeto de móvel multifuncional para diversos ambientes

Fonte: SAVE SPACE, 2014, s/p.



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
DESIGN DE PRODUTO**



Figuras 7 e 8: Projeto de balcão organizador

Fonte: ART IN MÓVEIS, 2024, sp.

Outros móveis multifuncionais encontrados foram a mesinha de centro que vira uma cama, e mesa retrátil, seus respectivos designs estão em domínio público e não foi possível rastrear seus desenvolvedores (Figura 9).



Figura 9: Mesa/cama multifuncional

Fonte: PINTEREST, 2024, sp.



Figura 10: Mesa retrátil

Fonte: PINTEREST, 2024, s/p.

2.9. Dados demográficos

O Brasil vem acompanhando as demandas mundiais em relação ao tamanho dos imóveis, cada vez mais vemos menos casas sendo construídas, e mais apartamentos, que acabam acomodando mais pessoas por um valor menor. O tamanho dos apartamentos também vem diminuindo, em décadas passadas costumávamos ver apartamentos com 200m² ou mais, e esse tamanho vem diminuindo com o passar do tempo.

De acordo com o site Estadão, apartamentos de até 60 m² são os mais vendidos no Brasil nos dias de hoje. A pesquisa feita pelo site diz que 41,7% das vendas do país são de empreendimentos entre 41 m² a 60 m². Segundo o site Construtor de Vendas em parceria com a startup Dataland, os empreendimentos enquadrados nesta tipologia correspondem a 38,6% dos lançamentos e 41,7% das vendas do País (ESTADÃO, 2023). E, claro que com a diminuição do tamanho, os móveis tiveram que se adaptar.

Na visão de Fábio Garcez, CEO do CV CRM, os programas habitacionais do Governo são os responsáveis por impulsionar as vendas de apartamentos de até 60 m². Segundo ele, “Para 2024, esperamos que o mercado continue enxergando a digitalização e a integração de aplicações como soluções que possam potencializar seus resultados frente à grande demanda por imóveis, em especial para lançamentos do tipo Minha Casa, Minha Vida”. Complementa explicando que “Projetos deste tipo começarão a ser aprovados em maior volume” (ESTADÃO, 2024). Tal dado, aponta para uma necessidade de mercado de projetos que se adaptem a este tipo de imóvel, sendo uma alternativa o uso de móveis multifuncionais.

Com relação às tendências de mercado para o ano de 2023, estavam entre os mais procurados itens, os seguintes: isolamento acústico, câmeras de monitoramento virtual residencial, aplicativo para acompanhamento das câmeras de segurança, tomadas USB nos imóveis e nas áreas comuns, fechadura eletrônica, tecnologia de reconhecimento facial, entre outros. Observado uma necessidade de cuidado com a segurança e conforto tecnológico. Já com relação ao conceito de moradia, as tendências citadas destacaram-se os bairros planejados, condomínio-clubes, flats e imóveis ultracompactos (SCOD, 2023). Assim, vê-se uma busca atual por locais pequenos, mas com tecnologias capazes de trazer conforto e segurança para os seus residentes.

2.10. Público alvo

O mercado vai mudando de acordo com as mudanças percebidas no perfil do consumidor, a cada época esperam-se mudanças culturais e sociais, e isso é refletido também no perfil de mercado. Portanto, entender as tendências de mercado atuais é importante para conhecer melhor os perfis de consumidores, já que o trabalho do

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DESIGN DE PRODUTO

designer é em sua base vender algo, vender um sonho, vender um produto que facilite a vida dos consumidores.

Segundo uma pesquisa realizada pelo site Scod (2023), 57% do público que busca imóveis é do gênero feminino, enquanto 43%, compõem o gênero masculino. Em relação à faixa etária, a predominante é entre 38 e 58 anos, representando 50% dos consumidores. Em seguida, 34% têm 59 ou mais, 14% têm de 27 até 38 anos e, por último, 1% têm até 26 anos. Percebe-se que a capacidade de consumo está relacionada à idade, de alguma forma. Em relação ao estado civil, os casados predominam com 64%, os solteiros aparecem com 21%, em seguida os separados com 14% e, por fim, os viúvos com 3%.

2.11. Estilo de vida

O Instituto Locomotiva, em uma de suas pesquisas publicada pela repórter Maraccini, na CNN do Brasil, em agosto de 2023, apontou para uma dificuldade dos brasileiros em encontrar equilíbrio entre lazer e trabalho, ou seja, a população num geral tem dificuldade em ter um tempo livre para descansar ou fazer alguma atividade que goste. Sabe-se que para se ter qualidade de vida, o lazer é fundamental para a saúde e bem-estar, portanto, este dado torna-se uma problemática a ser enfrentada (MARACCINI, 2024).

Segundo o estudo, 6 a cada 10 brasileiros explicaram que não possuem nenhum momento de ócio ou tempo livre durante a semana, ou seja, dos 7 dias da semana, 5 são voltados somente para atividades consideradas por eles como trabalho, labor. A pesquisa chegou à conclusão de que 65% dos brasileiros entrevistados não têm nenhum momento que considerem lazer ao longo da rotina semanal. Este dado mostra um desafio para os brasileiros, que não conseguem encontrar um equilíbrio entre lazer e trabalho. O autor da pesquisa, explica que nos dias atuais se vivencia uma cultura da produtividade, a qual exige um ritmo frenético da vida, o que leva a este resultado que de alguma forma é adoecedor.

Esta necessidade embriagante de se ter mais, acaba sobrecarregando outras áreas da vida, como a do tempo livre, do lazer, do ócio, do descanso. Claro, que ter dinheiro é importante, mas mais importante do que isso é buscar um equilíbrio. Este dado aponta para uma necessidade de repensar o estilo de vida, as prioridades, os valores que se tem, para que se possa buscar uma vida com maior qualidade.

Nesse sentido, a pesquisa buscou compreender as principais atividades que os brasileiros entrevistados consideravam ser de lazer, e entre elas surgiu o uso das redes sociais como a atividade mais praticada diariamente, com 79% dos participantes dedicando horas do dia a ela. Em segundo lugar ficou o passar tempo com a família,

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DESIGN DE PRODUTO

com 66%; em terceiro lugar com 56% assistir televisão, 50% ouvir música, 49% ler notícias, 43% arrumar a casa e 15% ler livros. Somente 24% dos respondentes afirmaram dedicar tempo diário para atividades físicas. Outras atividades também foram citadas, como usar meios de transporte (35%), estudar (25%), jogar games (24%), dedicar-se às relações amorosas ou sexuais (21%), cuidar da beleza (18%), ócio/não fazer nada (14%), fazer compras para a casa (12%), meditação (11%), encontrar amigos (11%), ir ao culto/igreja (7%) e fazer compras (6%) (MARACCINI, 2024).

Quando questionados sobre seus desejos quanto ao que queriam para seus tempos livres, 13% dos entrevistados disseram que desejam dedicar mais tempo à família, 7% querem ter mais tempo para os cuidados pessoais, 4% para atividades físicas e 6% para compras pessoais. Em contrapartida, o uso de redes sociais é a atividade menos desejada para o tempo livre, com apenas 2% das respostas. Já as atividades consideradas as mais prazerosas para os entrevistados foram: o tempo com a família, relações amorosas/sexuais, tempo de sono, cuidados com a beleza e culto religioso. Já as menos prazerosas foram: ler notícias, livros, fazer meditação, compras para a casa, arrumar a casa e ter mais tempo de ócio foram consideradas menos importantes e menos prazerosas, enquanto trabalhar, estudar e praticar atividade física foram consideradas importantes, porém menos prazerosas.

Observa-se que esta pesquisa trouxe dados relevantes para a compreensão do estilo de vida brasileiro e suas necessidades com relação ao seu tempo livre. A preocupação com o equilíbrio entre o trabalho e o lazer deveriam ser temas importantes, mas apesar disso, o tempo do brasileiro muitas vezes está mais voltado para atividades de trabalho do que para o autocuidado, para seu lazer. Nas respostas dadas pelos entrevistados, viu-se que grande parte das atividades apontadas por eles, são realizadas dentro de casa, como o uso das redes sociais, mas que seus desejos são na verdade de utilizar o tempo livre para ficar em casa como ter tempo de sono, ficar com a família.

Assim, a casa sendo o lar, o local em que se retorna após as jornadas de trabalho, onde se busca conforto e acolhimento, é um espaço a ser bem pensado. Nesse sentido, o uso de móveis multifuncionais pode ser aliado no cuidado e auxílio para o bem estar dos brasileiros, transformando o espaço da casa para facilitar a vida, e assim, ganhando mais tempo para as atividades de lazer, assim como, ajudar na transição entre diferentes atividades ao longo do dia.

A adaptabilidade e a versatilidade dos móveis multifuncionais, buscam atender às necessidades dinâmicas de um estilo de vida moderno e ocupado, permitindo que um mesmo espaço seja utilizado de múltiplas maneiras, seja para trabalho – com o aumento do trabalho em home office, seja para otimizar os espaços pequenos, como o perfil de

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DESIGN DE PRODUTO

imóveis cada vez menores, ou seja, este tipo de móvel acaba proporcionando áreas mais eficientes, podendo serem utilizados também como espaços de lazer. Por exemplo, uma mesa de trabalho, um *desk*, pode ser facilmente transformada em uma mesa de jantar ou de jogos para unir a família. Isso é especialmente relevante considerando os dados coletados pela pesquisa, que evidenciou que os brasileiros têm preferências claras por atividades como passar tempo com a família, cuidar da beleza pessoal e praticar atividades físicas, conforme revelado pela pesquisa. Portanto, investir neste tipo de móvel pode trazer diversos benefícios (MARACCINI, 2024).

Sendo assim, o resultado final do projeto é um móvel multifuncional que permita a união das funções de trabalhar, fazer refeições, unir a família e ou amigos. Apresentando atributos como compacto, prático, de uso cotidiano, que seja produzido em madeira para trazer aconchego e estrutura metálica voltado para um design moderno e trazendo resistência, que seu uso final seja nos respectivos cômodos: quarto, sala, cozinha ou escritório.

3. Desenvolvimento do trabalho

3.1. DESENVOLVIMENTO

Após uma vasta pesquisa bibliográfica e buscas de empresas que desenvolvem móveis funcionais, foi possível chegar a esta etapa, a do desenvolvimento do projeto propriamente dito. Para isto, foi preciso organizar as ideias por meio de um mapa mental,



que está colocado a seguir (Figura 11):

Figura 11: Mapa mental

Fonte: a autora.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DESIGN DE PRODUTO

O mapa acima, apresenta um esquema no qual é possível identificar os problemas base que levaram ao conceito do móvel multifunciona. É possível identificar também as possibilidades de uso do móvel multifuncional, tendo uma ou mais funções, apresentando também os ambientes em que o móvel pode ser utilizado. Os itens extras são possibilidades que podem vir a agregar ainda mais funções ao móvel, e os atributos é de fato o que o público alvo está procurando/necessitando. Todos estes itens elencados descrevem o conceito de um móvel multifuncional, que é o de se adaptar à necessidade do público alvo, formando assim o seguinte conceito: Um mobiliário multifuncional portátil é a chave para desbloquear novos horizontes no ambiente, unindo praticidade e elegância para se moldar às necessárias.

as ideias compiladas até o momento, é possível agora adentrar à ideia central deste trabalho, a construção de um móvel multifuncional portátil. Assim, o ponto de partida foi o levantamento bibliográfico, seguindo com pesquisas sobre o público alvo, estilo de vida moderno, sobre o conceito de móvel multifuncional, o mercado, e outras informações relevantes que justificaram a escolha deste tipo de móvel. Falta então, a pesquisa de tendências de mercado, a qual será descrita no próximo item.

3.2.Tendência

Pesquisando em diversos sites que atuam no mercado de móveis multifuncionais há uma mesma visão com relação à área: de que este nicho está cada vez mais procurado. Como já visto, isto ocorre por um novo estilo de vida corrido, que necessita otimizar espaços. Nas tendências na área de design e áreas complementares, como arquitetura e design de interiores, os móveis multifuncionais estão no top 10, tendo destaque os móveis multifuncionais e modulares, bem como, espaços flexíveis e multiuso (SIENGE, 2024). Como pode-se ver no modelo de ilha de cozinha nas figuras 12 e 13:



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
DESIGN DE PRODUTO**

Figura 12: Ilha de cozinha multifuncional

Fonte: HETTIC, 2024, s/p.

Este modelo de ilha possui uma bancada retrátil e um espaço reservado para o *cooktop* e a cuba, o que libera espaços em outros pontos otimizando ainda mais, uma ideia moderna que facilita o dia-a-dia, mas também traz conforto e características de tendências estéticas observadas na cor preta e linhas retas. Entretanto, observa-se que está ocorrendo uma mudança que vem ganhando força para o ano de 2025, uma tendência orgânica, com linhas mais arredondadas (SIENGE, 2024). Elementos orgânicos e formas curvas são destaque, assim incorporar elementos orgânicos e formas curvas trazem modernidade ao ambiente. As formas curvas, por sua vez, suavizam os espaços, eliminando a rigidez e promovendo um fluxo visual mais harmônico e relaxante, como pode-se observar na Figura 13 (MELERO, 2024; GRUPOGACCI, 2024). Outra tendência é a nostalgia, o vintage que segue forte para 2025, um exemplo disso é a Figura 14, que apresenta uma poltrona com linhas vintage. É por isso que estilos retrôs continuam a influenciar o design – ainda que tragam uma abordagem futurista (MELERO, 2024).



Figura 13: Mesa de centro orgânica

Fonte: MELERO, 2024, s/p.

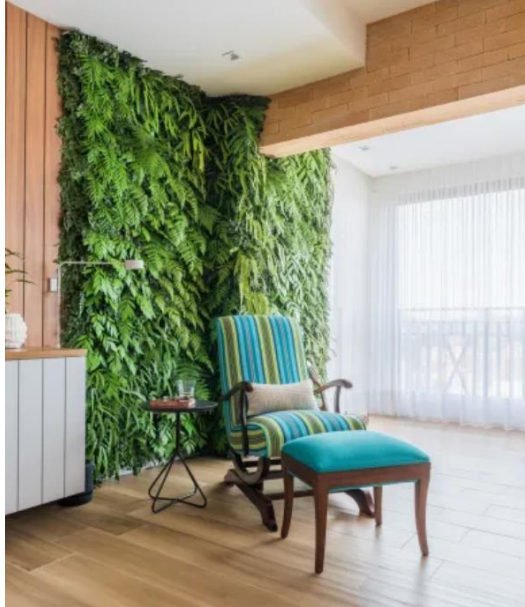


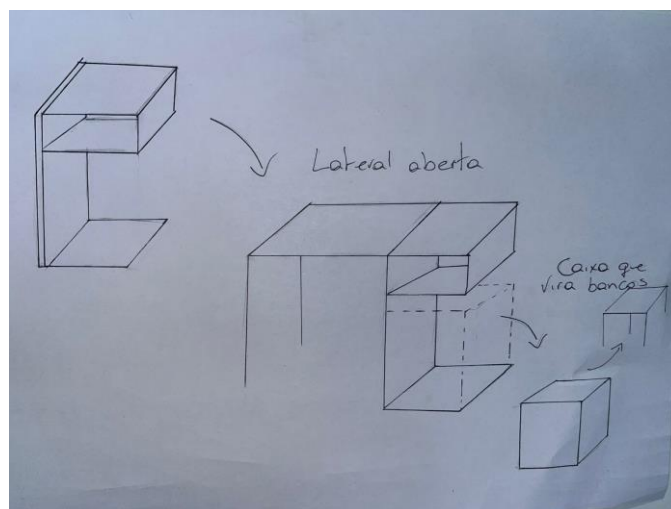
Figura 14: Tendência vintage

Fonte: MELERO, 2024, s/p.

A busca pelas tendências auxiliou no desenvolvimento do projeto, o qual será aprimorado a seguir.

3.3. Geração de alternativas

Na etapa atual, foram desenvolvidos esboços, *sketchs*, à mão para gerar fluidez e mais alternativas possíveis para o móvel (Figuras 15 e 16). A partir destas tentativas foi possível realizar aprimoramento, chegando à ideia final (Figura 17).



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
DESIGN DE PRODUTO

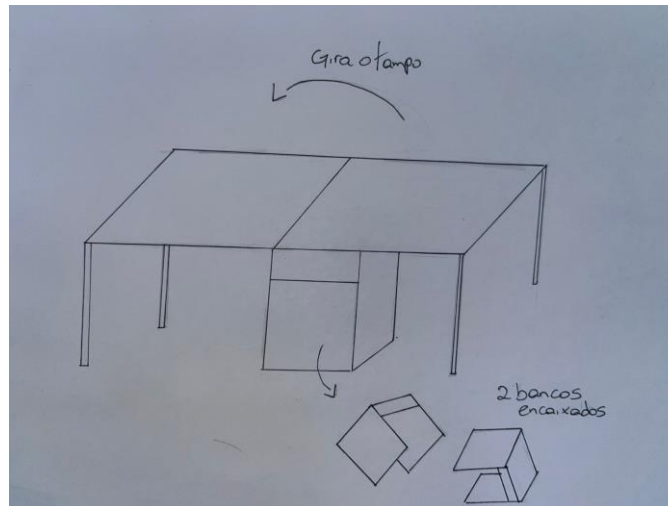


Figura 15 e 16: Esboço inicial do projeto de móvel multifuncional

Fonte: AUTORA, 2024.

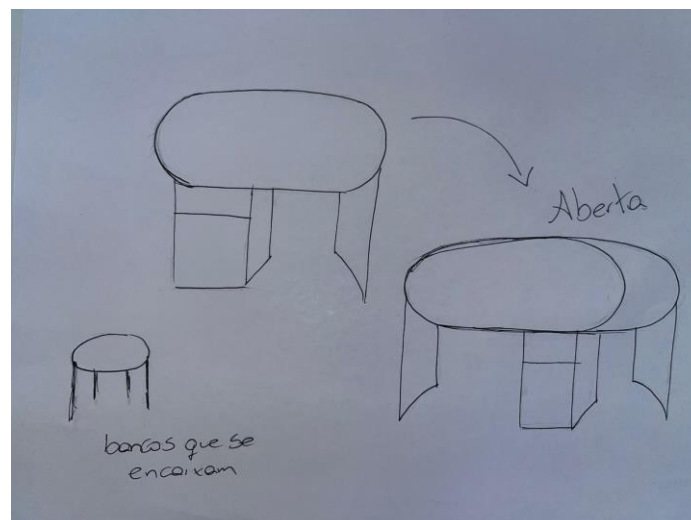


Figura 17: Esboço final do projeto de móvel multifuncional

Fonte: AUTORA, 2024.

Após os esboços manuais terem sido realizados, o passo seguinte foi a transposição deste para uma versão digital (Figura 18). Por meio das ferramentas de design, foi possível elaborar maiores detalhes do móvel, como as medidas. Quando se utiliza a versão digital é possível ter uma maior fidedignidade do produto final.

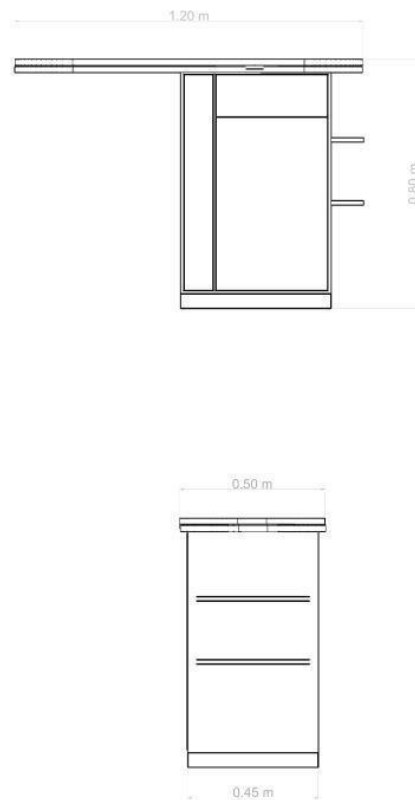


Figura 18: Desenho técnico do móvel multifuncional

Fonte: AUTORA,2024.

Após esta etapa, foi realizada a modelagem em escala reduzida (Figuras 19, 20 e 21). Este processo é importante para que seja possível ver a viabilidade do projeto, bem como ter uma avaliação das medidas, da tridimensionalidade, acabamentos, e assim realizar ajustes necessários. Neste processo, pôde observar a parte da caixa muito grande e pouco espaço para acomodar as pernas de forma ergonômica, e a real necessidade de pés de sustentação.



Figura 19, 20 e 21: Prototipagem em escala reduzida
Fonte: AUTORA, 2024.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DESIGN DE PRODUTO

A etapa seguinte foi a versão 3D final realizada digitalmente, aqui foi possível deduzir as cores, materiais necessários para a realização do móvel, e visualizar as suas funcionalidades, foi adicionado também os pes, e ampliado a área livre para acomodar as pernas como pode-se ver nas figuras abaixo:



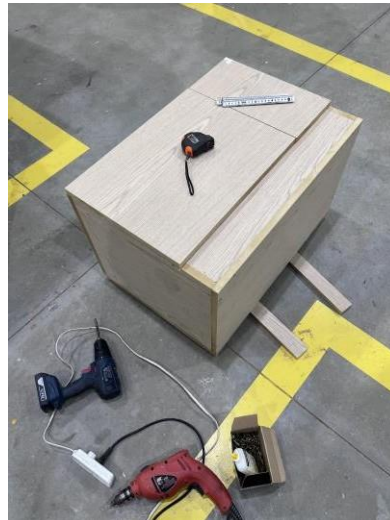
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
DESIGN DE PRODUTO**

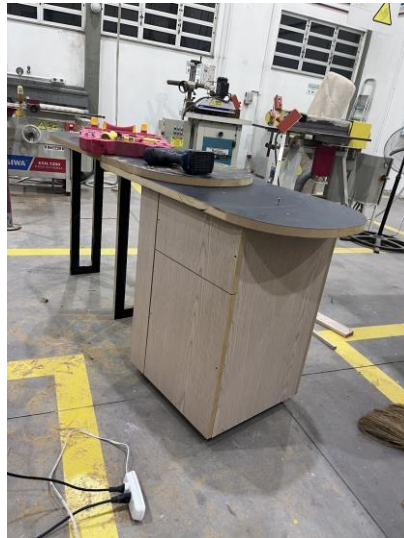
Figuras 22, 23, 24, 25 e 26: Versão completa

Fonte: AUTORA, 2024.

A etapa final foi a construção de um modelo em escala real, sendo então a materialização de todo um processo (Figuras 27, 28, 29 e 30). Assim, foram necessárias os esboços, as versões digitais, a modelagem para a finalização. Assim, o protótipo em tamanho real permite uma avaliação minuciosa e precisa de todas as características do móvel, tanto estéticas, e principalmente funcionais, que é o objetivo buscado por um móvel multifuncional portátil.

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
DESIGN DE PRODUTO**





Figuras 27, 28, 29 e 30: Desenvolvimento do modelo em escala real

Fonte: AUTORA, 2024.

A produção deste móvel foi um desafio, mas que rendeu um bom resultado final, todo o processo foi importante para que fosse possível concluir a ideia central, um móvel multifuncional portátil. Através das fotos acima, é possível ver as etapas e como elas se desenvolveram. Houve um cuidado nas escolhas, assim as formas para o móvel estão alinhadas com as tendências de móveis para o ano de 2025, retomando uma ideia vintage, porém moderna através das cores, materiais e multifuncionalidades.

4. Considerações finais

Este trabalho teve como foco o estudo e a criação de um móvel multifuncional portátil. Cada etapa foi importante, desde os esboços, a criação do protótipo, até a construção do modelo em escala real, permitiu validar as escolhas feitas em cada etapa, garantindo que o produto final atendesse tanto às expectativas do mercado quanto aos requisitos de ergonomia e multifuncionalidade. O estudo teórico trouxe informações relevantes que contribuíram para a linha de pensamento que foi seguida, proporcionando assim uma compreensão mais aprofundada sobre a funcionalidade, público-alvo entre outros pontos.

O resultado final, ou seja, o protótipo em escala real mostrou-se viável para ser produzido, sendo um móvel prático e que traz em seu conceito diversas funcionalidades, como mesa de jantar, penteadeira, passador de roupas, aparador, balcão, entre outras funções. Conclui-se então que o projeto em questão, contribuiu para o campo do design, se destacando por ser uma ideia moderna, alinhada às tendências atuais, por meio do design e multifuncionalidade.

Referências

ACCORDILUMINAÇÃO. **Design de móveis:** breve panorama. Dois Vizinhos, 23 de janeiro, 2024. Disponível em: <https://blog.accordiluminacao.com/design-de-moveis-conceito-e-importancia/#:~:text=Design%20de%20m%C3%B3veis%3A%20breve%20panorama&text=Est%C3%A1%20fundamentado%20principalmente%20na%20combina%C3%A7%C3%A3o,indissoci%C3%A1veis%20no%20design%20de%20m%C3%B3veis>. Acesso em: 15 de abril de 2024.

ARCHTRENDS. **Design de móveis:** projetando por um morar funcional e belo. Disponível em: <https://blog.archtrends.com/design-de-moveis/>. Acesso em: 15 de abril de 2024.

ART IN MÓVEIS. **Produtos.** Disponível em: <https://artinmoveis.com.br/produtos/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

ATUALLE MÓVEIS. **NR 17:** ergonomia. Disponível em: <https://atuallemoveis.com.br/nr-17-ergonomia/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

BONSIEPE, Gui. **Design como prática de projeto.** Editora Blucher, 2012.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência Social. **Norma Regulamentadora nº 17:** Ergonomia. 23 nov. 1990.

CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design.** Editora Blucher, 2008.

CAVALCANTI, Virginia Pereira. **O design do móvel contemporâneo brasileiro:** da diversidade à especificidade. 2001. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16131/tde-07072023-145045/en.php>. Acesso em: 23 de abril 2024.

ESTADÃO. **Apartamentos de até 60 m² são os mais vendidos no Brasil.** Estadão Imóveis, 2024. Disponível em: <https://imoveis.estadao.com.br/compra/apartamentos-de-ate-60-m%C2%B2-sao-os-mais-vendidos-no-brasil/>. Acesso em: 1 jul. 2024.

FERNANDES, Débora. **8 móveis multifuncionais para espaços pequenos que você mesmo pode fazer.** Revista Casa Abril, 2024. Disponível em: <https://casa.abril.com.br/moveis-acessorios/8-moveis-multifuncionais-para-espacos-pequenos-que-voce-mesmo-pode-fazer/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

FIMMA. **O que é a indústria moveleira?** Fimma, Brasil, 31 de jan. 2023. Disponível em: <https://fimma.com.br/post/116/o-que-e-a-industria-moveleira#:~:text=Voc%C3%AA%20j%C3%A1%20se%20perguntou%20o,que%20maiss%20emprega%20no%20pa%C3%ADs>. Acesso em: 15 de abril de 2024.

GALVÃO, Arabella. **História do Mobiliário.** Material Didático. Universidade Federal do Paraná–UFPR, 2016.

GAVA, Aline Savi. **Móvel Multifuncional:** mobiliário em tempos de espaços reduzidos. 2015. Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado para obtenção do grau de Bacharel no Curso de Design de Produto da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/4015>. Acesso em: 23 de abril de 2024.

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
DESIGN DE PRODUTO**

GRUPO GACCI. **7 tendências de decoração e interiores para 2024 e 2025**. Grupo Gacci, 2024. Disponível em: <https://grupogacci.com.br/tendencias-de-decoracao-design/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

HEDGE, Alan. Ergonomics in the Workplace: A Review of the Literature. 2. ed. New York: McGraw-Hill, 2004.

HETTICH. **Tendência 2023 – Móveis Multifuncionais**: Hettick, 2024. Disponível em: https://hettich.com.br/tendencias_2023_moveis_multifuncionais/. Acesso em: 13 nov. 2024.

LEAL, Maria Helena Thomazi. **Móvel multifuncional para cozinhas compactas**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Disponível em: https://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/7783/2/CT_CODES_2013_2_03.pdf. Acesso em: 16 ago. 2024.

MARACCINI, Gabriela. **65% dos brasileiros afirmam não ter tempo livre na semana, mostra estudo**. CNN BRASIL, 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/65-dos-brasileiros-afirmam-nao-ter-tempo-livre-na-semana-mostra-estudo/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MELERO, Maria Beatriz. **As principais tendências de decoração para 2025**. CNN Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/lifestyle/as-principais-tendencias-de-decoracao-para-2025/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

NASCIMENTO, Myrlene Karla Silva do. **Desenvolvimento de um móvel organizador multifuncional para produtos de manicure e pedicura**. 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/16982/1/MKSN14112013.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2024

PRIBERAN. **Priberam Dicionário Online**. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/n%C3%B3made>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SAVE SPACE. **Save Space: Home**. Disponível em: <https://www.savespace.com.br/home>. Acesso em: 10 jun. 2024.

SCOD. **Tendências do mercado imobiliário para 2023**. Blog SCOD, 2023. Disponível em: <https://scod.com.br/blog/post/tend%C3%Aancias-do-mercado-imobili%C3%A1rio-para-2023>. Acesso em: 1 jul. 2024.